



“Ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo.
Mas qualquer um pode recomeçar e fazer um novo fim.”

“Eu não vim destruir a Lei” O Evangelho Segundo o Espiritismo

1. “Não penseis que vim destruir a lei ou os profetas; eu não vim destruí-los, mas lhes dar cumprimento; - porque eu vos digo, em verdade, que o Céu e a Terra não passarão antes que tudo o que está na lei seja cumprido perfeitamente, até um único jota e um só ponto. (São Mateus, 5:17-18).

MOISÉS

2. Há duas partes distintas na lei mosaica: a lei de Deus promulgada no monte Sinai, e a lei civil ou disciplinar estabelecida por Moisés; a primeira é invariável; a outra apropriada aos costumes e ao caráter do povo, se modifica com o tempo.

A lei de Deus está formulada nos dez mandamentos seguintes:

I - Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tirei do Egito, da casa da servidão. Não fareis outros deuses estrangeiros diante de mim. Não fareis imagem talhada, nem nenhuma figura, de tudo o que está no alto no céu e embaixo sobre a Terra, nem de tudo o que está nas águas sob a Terra. Não os adorareis, nem lhes prestareis culto soberano.

II - Não tomeis em vão o nome do Senhor vosso Deus.

III - Lembrai-vos de santificar o sábado.

IV - Honrai o vosso pai e a vossa mãe, a fim de viverdes longo tempo sobre a Terra, que o Senhor vosso Deus vos dará.

V - Não matareis.

VI - Não cometeis adultério.

VII - Não furtareis.

VIII - Não trareis falso testemunho contra o vosso próximo.

IX - Não desejareis a mulher do vosso próximo.

X - Não desejareis a casa do vosso próximo, nem seu servidor, nem sua serva, nem seu boi, nem seu asno, nem nenhuma de todas as coisas que lhe pertencem.

Esta é a lei de todos os tempos e de todos os países, e tem, por isso mesmo, um caráter divino. Todas as outras são leis estabelecidas por Moisés, obrigado a manter pelo temor um povo naturalmente turbulento e indisciplinado, no qual tinha que combater os abusos enraizados e os preconceitos hauridos na servidão do Egito. Para dar autoridade às suas leis, ele teve de atribuir origem divina, assim como o fizeram todos os legisladores de povos primitivos; a autoridade do homem deveria se apoiar sobre a autoridade de Deus; mas só a ideia de um Deus terrível poderia impressionar homens ignorantes, nos quais o senso moral e o sentimento de uma delicada justiça eram ainda pouco desenvolvidos. É bem evidente que, aquele que tinha colocado em seus mandamentos: “Tu não matarás; tu não farás mal ao teu próximo”, não poderia se contradizer, fazendo delas um dever de extermínio. As leis mosaicas, propriamente ditas, tinham, pois, um caráter essencialmente transitório.

O EQUILÍBRIO E A ESPIRITUALIDADE!



Dois palavras que andam juntas, pois caminhando na espiritualidade conseguimos chegar mais próximos ao equilíbrio.

Equilíbrio em todos os aspectos; emocional, nos relacionamentos, nos problemas do dia a dia, saúde e o principal: o equilíbrio de nosso Eu.

A espiritualidade traz este equilíbrio, passamos, a saber, transformar os problemas em soluções, em aprendizados.

O mundo em volta de nós muda as pessoas e os acontecimentos.

O que ontem parecia ser o fim do mundo, hoje é o começo, uma descoberta para tranquilidade e harmonia pessoal.

É como se descobríssemos um dom, o dom de transmutar tudo que é ruim em algo simples, normal, fácil de lidar. Ainda não sabemos o quanto pode ser fácil ser feliz. Corremos atrás de uma felicidade imposta pelos homens, status, dinheiro, fama. Quando na verdade a real felicidade está perto de nós, nas coisas mais simples da vida.

Num dia agradável com quem se ama, com a família, em momentos na natureza, sentindo um pouco o que Deus nos dá de presente, todos os dias.

Quando realmente nos damos conta da verdadeira felicidade, pode ser tarde!

Os filhos cresceram a natureza que um dia foi abundante, pode estar se acabando, o verdadeiro amor que sempre estava a seu lado pode ter partido ou desistido de te amar.

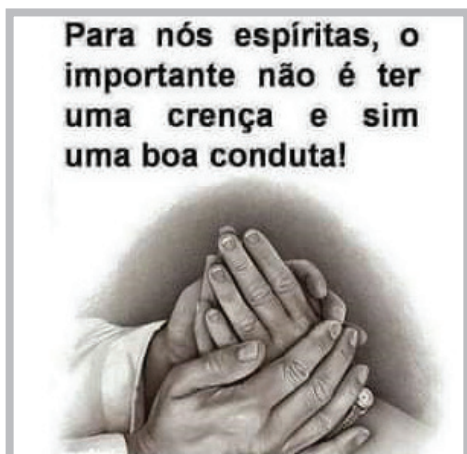
Novos tempos, novas descobertas. Hoje em dia temos acesso a tudo que queremos!

Busque a espiritualidade, é a chave para o equilíbrio e felicidade plena.

Permita-se ser feliz.

Paz e Luz!

(Alessandra Schuch)



À frete do Desespero

Dias há nos quais tens a impressão de que mesmo a luz do sol parece débil, sem que consiga fulgir nos panoramas do teu caminho. Tudo são inquietações e ansiedades que pareciam vencidas e que retornam como fantasmas ameaçadoras, gerando clima de sofrimento interior.

Nessas ocasiões, tudo corre mal. Acontecem insucessos imprevistos e contrariedades surgem de muitas situações que se amontoam, transformando-se em óbice cruel de difícil transposição. Surgem aflições em família que navegava em águas de paz, repontam problemas de conjuntura grave em amigos que te buscam socorros imediatos e, como se não bastassem, a enfermidade chega e se assenhoreia da frágil esperança que, então, se faz fugidia.

Nessa roda-viva, gritas interiormente por paz e sentes indescritível necessidade de repouso. A morte se te afigura uma bênção capaz de liberar-te de tantas dores!...

Refaze, porém, a observação. Tudo são testemunhos necessários à fortaleza espiritual, indispensáveis à fixação dos valores transcendentais.

Não fora isso, porém, todas essas abençoadas oportunidades de resgate, e a vida calma amolentaria o teu caráter, conspirando contra a paz porvindoura, por adiar o instante em que ela se instalaria no teu imo.

Quando tudo corre bem em volta de nós e de referência a nós não nos dói a dor alheia nem nos aflige a aflição do próximo. Perdemos a percepção para as coisas sutis da vida espiritual, a mais importante, e desse modo nos desviamos da rota redentora.

Não te agastes, pois, com os acontecimentos afligentes que independem de ti.

A família segue adiante, o amor muda de domicílio, a doença desaparece, a contrariedade se dilui, a agressão desiste, a inquietude se acalma se souberes permanecer sereno ante toda dor que te chegue, enquanto no círculo de fé

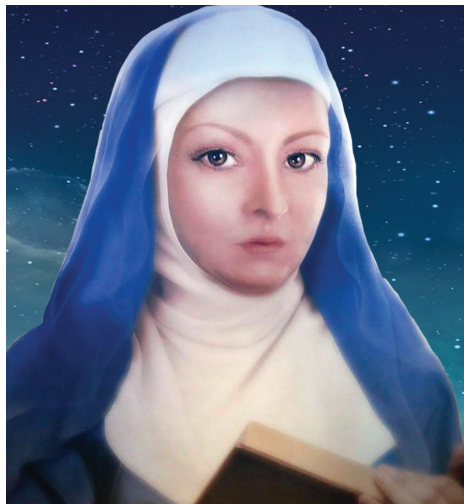
sublimas aspirações e retíficas conceitos. Continua fiel no posto, operário anônimo do bem de todos, e espera.

Os ingratos que se acreditaram capazes de te esquecer lembrar-se-ão e possivelmente volverão: os amigos que te deixaram, os amores que te não corresponderam, aqueles que te não quiseram compreender, quantos

zombaram da tua fraqueza e ridicularizaram tua dor envolta nos tecidos da humildade, os que investiram contra os teus anelos voltarão, tornarão sim, pois ninguém atinge a plenitude da montanha sem a vitória pelo vale que necessita vencido.

Tem calma! Silencia a revolta! Refugia-te na palavra clarificadora do Evangelho Consolador e enxuga tuas lágrimas com as suas lições. Dos seus textos extrai o licor da vitalidade e tece com as mãos da esperança a grinalda da paz para o coração lanhado e sofrido. Se conseguires afogar todas as penas na oração de refazimento, sairás do colóquio da prece restaurado, e descobrirás que, apesar de tudo acontecer em dias que tais, Jesus luze intimamente nas províncias do teu espírito. Poderás, então, confiar e seguir firme, certo da perene vitória do amor.

Fonte: Autor Joanna de Ângelis, pela psicografia de Divaldo Pereira Franco. Texto extraído do site "Caminhos de Luz".



Joanna de Ângelis



Ninguém é suficientemente perfeito para exigir dos outros o que ainda não realizou dentro de si.

Recordemos Jesus, que, sendo suficientemente bom, justo sábio e perfeito, não nos julga e, sim, nos ama a todos nós, que ainda odiamos, perseguimos, invejamos.

Chico Xavier

A LEVEZA DO SER

A leveza do ser está na forma como anda, como fala e age. Diante das adversidades que são colocadas a todo momento em nossa direção cabe a cada um encarar de frente ou esmorecer no caminho das lamentações e transforma-se num vitimizado da vida.

A busca pela melhora dos sentimentos é o começo para livrar-se de sentimentos inoportunos que rondam a mente e aprisionam os melhores desejos de continuar a caminhar. Despir-se de sentimentos como ódio, raiva, mágoa, vingança, maledicência e egoísmo é tornar-se leve para amparar no coração sentimentos como o amor, caridade, humildade, paciência, tolerância e a compreensão. Sentimentos esses que elevam o padrão vibratório e nos dão a sensação de paz e alegria interior. Não há leveza se não houver a renúncia dos sentimentos e ações que maltratam o coração e nos colocam doentes pela sede de punir quem quer que seja, lembremos que não nos cabe o julgamento nem tão pouco o apontar de erros, pois cada um sabe o que faz e como utiliza-se do livre arbítrio para comandar a vida.

Mas cabe a cada um a reflexão para a modificação gradativa de sentimentos e ações levando sim ao coração a paz e a tranquilidade de uma mudança verdadeira pautada por ações caridosas e solidárias para com aqueles que ainda não entendem a real utilidade de exercitar diariamente as virtudes do bem que farão as modificações morais em cada um de nós."

Fonte: Gotas de Paz

CAMINHA E CHEGARÁS

Não dês guarida aos maus pensamentos.

Reage contra todo e qualquer estado de abatimento que persista em ti.

A ideia acalentada tende a se expressar em ação.

A influência espiritual negativa nasce das horas ociosas.

Não te permitas descansar além do devido.

Ocupa as tuas mãos com o bem, e a tentação se afastará.

Na medida de tuas possibilidades, auxilia a quem sofre.

Não te concentres excessivamente nos teus próprios problemas nem dramatizes a tua dor.

A prova é a tua oportunidade de redenção.

Caminha e chegarás.

Fonte: Caminhos de Luz - Irmão José